



# OGOVERNO em marcha... aí

O general Bina Machado, nomeado substituto de Juarez no Gabinete Militar, embarca hoje para Recife, a fim de passar o comando da 7ª Região. Pela manhã, ontem, Bina esteve no Catete, onde palestrou com o general da Standard e com Café, Havia, antes, conferenciado com o ministro da Guerra.

Bina entrou no gabinete de Café, quando dali saíram os srs. Lafaiete Andrade, Cunha Mello e Benjamin Galotti.

## Cerimonial em ação

Com todo o seu rigor, casas de alegria e tudo, fizeram ontem pela manhã o Cerimonial do Catete. E' que ali compareceu, para apresentar credenciais, o novo embaixador da Argentina no Rio, sr. José Amadeo Conti.

A noite alta foi dada por Café, que arranhou duas ou três palavras em castelhano, fato que desapontou o dolorosamente reumático sr. Raul Fernandes.

William deixou o Catete alegre como andorinha em co-migo de verão.

## Barganha-mirim

O sr. William Salem, cabido lambuzado de gomina, saiu por alguns minutos, re-acordando, com o sr. Café, que desejava o prefeito interino de São Paulo? Apesar de trezentos milhares de cruzados, que lhe foram prometidos entre pladas e sorrisos, pelo irmão do contrabandista.

William deixou o Catete alegre como andorinha em co-migo de verão.

## Visita ao sócio

Está definitivamente assentada a ida de Café, a Santos, a fim de presidir a inauguração oficial da Refinaria de Cubatão. Até São Paulo o ex-vice só de avião, prosseguindo, depois, no seu estúdio helicóptero.

Plínio Pompeu deverá ser empossado ainda hoje. Sobe ligeiro. Mas que tombo ainda há de levar!

*deusas Caminha*

# Todo Apoio Seja Dado à Petrobrás

Que o entusiasmo popular pela empräsa se transforme num «flamengismo» — A conferência do engenheiro Plínio Cantanhede

Para uma numerosa assistência que superlotou o vasto auditório do Instituto dos Inpiários, o engenheiro Plínio Cantanhede pro-nunciou ontem numa Conferência, subordinada ao tema: «O petróleo brasileiro e a Petrobrás».

Tomaram parte na mesa além do conferencista, o general Horta Barbosa, o general Felicissimo Cardoso, presidente da Liga da Emancipação Nacional, e coronel Porto Carreiro, do Conselho Nacional do Petróleo, o sr. Hélio Beltrão, diretor da Petrobrás, sr. Luiz Assunção Velloso, assessor técnico da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Confúcio Pamplo- na, representante do presidente do IAPI, sr. Luiz Aguiar de Lemos e Anísio Castro Rangel, representante de Departamentos daquela autarquia.

«O PASSARINHO FOI MORTO»

O engenheiro Plínio Cantanhede fez um relato dos trabalhos de pesquisa que redundaram na descoberta de Nova Olinda. Referiu-se

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

# CAFÉ MANIPULA AS CÔRES DE SEU MINISTÉRIO ARCO-IRIS

O terceiro ministério dado pelo sr. Café ao sr. Jânio Quadros e à da Justiça, segundo se acha, entende considerar-se provável a manutenção do sr. Marcondes Filho, que assim ficaria na prática desligado por completo do PTB, como representante no ofiticialismo paulista no governo federal.

**AGRICULTURA**

Cogitou-se do nome do sr. Pedro Aleixo para a Justiça. Depois foi indicado para outro ministério, o da Agricultura. Mas a seguir encontrou-se outra solução. Iria para a Agricultura o sr. José Bo-

as discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

1 — A PETROBRAS deverá faturar até o fim do ano a importância de 4 bilhões de cruzados, o que transforma numa das principais empresas do país.

2 — A PETROBRAS não consome dólares, mas sim economiza.

3 — Refinamos atualmente 65% do petróleo consumido no país. Até o fim do corrente ano essa cifra passará a 75%.

4 — A PETROBRAS possui uma frota de petroleiros que pode ser incluída entre as maiores do mundo.

5 — No presente momento, a PETROBRAS já pode ser equiparada entre as empresas petrolieras médias dos Estados Unidos.

6 — A PETROBRAS tem contratos no estrangeiro que atingem a 200 milhões de dólares.

7 — Tudo isso indica não serem admissíveis quaisquer hesitações sobre as possibilidades da PETROBRAS.

(Essas afirmações foram feitas pelo sr. Hélio Beltrão, um dos diretores daquela empresa, nos debates que se seguiram à conferência do engenheiro Plínio Cantanhede, proferida ontem no Clube dos Inpiários).

As discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

1 — A PETROBRAS deverá faturar até o fim do ano a importância de 4 bilhões de cruzados, o que transforma numa das principais empresas do país.

2 — A PETROBRAS não consome dólares, mas sim economiza.

3 — Refinamos atualmente 65% do petróleo consumido no país. Até o fim do corrente ano essa cifra passará a 75%.

4 — A PETROBRAS possui uma frota de petroleiros que pode ser incluída entre as maiores do mundo.

5 — No presente momento, a PETROBRAS já pode ser equiparada entre as empresas petrolieras médias dos Estados Unidos.

6 — A PETROBRAS tem contratos no estrangeiro que atingem a 200 milhões de dólares.

7 — Tudo isso indica não serem admissíveis quaisquer hesitações sobre as possibilidades da PETROBRAS.

(Essas afirmações foram feitas pelo sr. Hélio Beltrão, um dos diretores daquela empresa, nos debates que se seguiram à conferência do engenheiro Plínio Cantanhede, proferida ontem no Clube dos Inpiários).

As discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

1 — A PETROBRAS deverá faturar até o fim do ano a importância de 4 bilhões de cruzados, o que transforma numa das principais empresas do país.

2 — A PETROBRAS não consome dólares, mas sim economiza.

3 — Refinamos atualmente 65% do petróleo consumido no país. Até o fim do corrente ano essa cifra passará a 75%.

4 — A PETROBRAS possui uma frota de petroleiros que pode ser incluída entre as maiores do mundo.

5 — No presente momento, a PETROBRAS já pode ser equiparada entre as empresas petrolieras médias dos Estados Unidos.

6 — A PETROBRAS tem contratos no estrangeiro que atingem a 200 milhões de dólares.

7 — Tudo isso indica não serem admissíveis quaisquer hesitações sobre as possibilidades da PETROBRAS.

(Essas afirmações foram feitas pelo sr. Hélio Beltrão, um dos diretores daquela empresa, nos debates que se seguiram à conferência do engenheiro Plínio Cantanhede, proferida ontem no Clube dos Inpiários).

As discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

As discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

As discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

As discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

As discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

As discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

As discordâncias surgidas quando da decisão de retirar a sonda da Ilha da Marajó, para transportá-la para o Rio Madeira, tendo um dos técnicos americanos que ali operavam afirmado que «se transportava um canhão para matar um passarinho».

Mostrou o orador que prevaleceu o ponto-de-vista dos brasileiros e concluiu sob aplausos: «O passarinho foi morto».

Estudou a seguir a situação da Petrobrás, analisando os diversos óbices que lhe foram sendo oferecidos e que a empresa estatal vem vencendo. Referindo-se ao entusiasmo popular que vem unindo e deve continuar a estimular a encarregada do monopólio estatal do nosso petróleo, frisou que esse estímulo deve sempre crescer, transformando-se num «flamengismo» em alusão à popularidade do conhecido clube esportivo.

Seguiu-se à conferência perguntas sobre alguns aspectos da questão, que foram respondidas, pelo ponto-de-vista técnico, pelo ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Antes de se encerrar a solenidade o sr. Hélio Beltrão fez iniciativas declaradas sobre a realidade da Petrobrás que vão publicadas noutro local desta edição.

NA CONFERÊNCIA NACIONAL DO P. C. DA CHINA

# Impulso ao Plano Qüinqüenal, Esmagados os Traidores

## MOTIVO DE MOBILIZAÇÃO NAO APENAS DO ELEITORADO, MAS DE TODOS OS BRASILEIROS

LUIZ CARLOS PRESTES

**O ACONTECIMENTO** político de maior importância que agora enfrentamos é a sucessão presidencial. A 31 de Janeiro de 1955 finda o mandato do sr. Café Filho e, segundo o precedente constitucional, deve o povo brasileiro no próximo dia 2 de outubro eleger o seu sucessor. A soma de poderes que a Constituição, bem como a tradição política brasileira, atribui ao presidente da República, chefe da Nação e comandante de suas forças armadas, que governa praticamente sem controle do Parlamento e exerce poderosa influência na elaboração legislativa, faz de sua escolha um problema político de maior importância. Não por acaso, a sucessão presidencial, no longo de nossa história republicana, tem se transformado repetidamente em movimento político de massas, tem constituído importante elemento mobilizador das mais amplas camadas da população do país e servido de fermento para violentos choques de classes. Assim foi em 1922, em 1930, em 1937 e, mais recentemente, em 1945.

Agora, mais do que nunca, a campanha pela sucessão presidencial será motivo para a mobilização não apenas dos eleitores, mas de todos os brasileiros, de todos os que vivem e trabalham em nosso país, interessados em conseguir uma mudança, por menor que seja, para a terrível situação agravada.

Por mais que os políticos reacionários e sua imprensa venal queram desvalorizar a atenção do povo, procurem confundir e assustar, é inevitável que a campanha sucessória presidencial se processe em torno dos problemas fundamentais que hoje se colocam diante do país e do povo. Alguns de tais problemas são decisivos para a Nação e essenciais à salvaguarda dos direitos democráticos do povo. Refiro-me aos problemas da paz ou da guerra, da colonização total do Brasil pelos imperialistas norte-americanos, ou da defesa da soberania nacional e da indústria nacional, da fascificação completa do Estado ou da defesa das conquistas democráticas, da miséria crescente das grandes massas trabalhadoras ou de uma melhoria, por menor que seja, do seu nível de vida. Não pode haver dúvida de que a maioria esmagadora da Nação deseja colocar na

**UM PALADINO DO ANTI-COMUNISMO**

INFORMAM os jornais que Manuel Ribeiro da Cruz, diretor do Instituto de Pesquisas Sociais e Sociais de São Paulo, foi suspenso por 90 dias de suas funções por motivo da instauração de um inquérito administrativo contra ele. Quais crimes operou esse instaurado? A suspeita é que ele tenha, contra os interesses da sociedade, da ordem e da civilização ocidental? A noticia não é muito esclarecedora nesse momento, mas é de se lembrar que, a frente da Ordem Petróleo e Social, Manuel Ribeiro da Cruz, nome sistematicamente usado, é o líder do Partido dos Trabalhadores, procurando justificar suas táticas em nome de anticomunismo, ao mesmo tempo que fazendo desse anticomunismo uma tática rendosa, como acentuam os que o apoiam.

Na sua visão, o seu cargo mais importante desvelava grandes somos de verbas especiais e com base em comunicações, o participante de numerosas ações de pratica de crimes de morte. Isto estaria nos jornais, mas a crise é tanto mais séria que pode ser visto num dossier de que só pode chegar a esse escândalo de que é o seu apoio a bandoleiros e alguns setores da opinião pública paulista. Torna-se, portanto, que o conteúdo desse dossier, que o Dr. Ribeiro da Cruz e sua família, que se afiam a ele, mandar instaurar inquérito contra o criminoso, até tentem um golpe de respeitos e honrados padres de anticomunismo. Mas é preciso que o governador de São Paulo, se não tiver medo de que o que contém o dossier é verdade, o Dr. Ribeiro da Cruz e os seus apoiadores políticos sejam os seus termos. O que é a soberania, a paz, o direito de saber, em toda a sua extensão, de que é feita essa polícia de bandoleiros escondida no anticomunismo?

**O APÉLIO DAS MÃES**

As mulheres cariocas irão reunir-se, na ABF, para manifestar o seu apoio para a realização em julho próximo de um Congresso das Mulheres de São Paulo, para defender a vida contra a morte, a ameaça contra o ódio, a paz contra a guerra, a liberdade de Congresso. E que é que é que não, quem não é como as mães de mundo inteiro poderá e querer, com mais apelido, com mais experiência, com mais autoridade, com mais respeito, com mais humanidade, com mais amor, os objetivos que impedem o progresso e a cultura.

Nas guerras, nas crises, nas épocas de miséria e desemprego, nas horas em que crianças e jovens se sentem abandonados, a fome, a pranto, são as mães que mais padecem e todo o sofrimento humano se acunha em seu coração.

As mães brasileiras comemoram também o flagelo da guerra, da miséria, do desemprego, da fome, das suas filhas. Sofrem de suas sequelas, destruídas, grandeza de represálias em todo o país. Onde fala um coração de mãe, falam a dedicar a terra, a terra, o deserto, o fogo, a fome, a fome, a morte e a morte. E quando lutam, as mães abrem melhor o caminho da confiança no futuro, na vitória da vida contra a guerra, do homem contra os seus assassinos.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras irão reunir-se, na ABF, para manifestar o seu apoio para a realização em julho próximo de um Congresso das Mulheres de São Paulo, para defender a vida contra a morte, a ameaça contra o ódio, a paz contra a guerra, a liberdade de Congresso. E que é que não, quem não é como as mães de mundo inteiro poderá e querer, com mais apelido, com mais experiência, com mais autoridade, com mais respeito, com mais humanidade, com mais amor, os objetivos que impedem o progresso e a cultura.

As mães brasileiras comemoram também o flagelo da guerra, da miséria, do desemprego, da fome, das suas filhas. Sofrem de suas sequelas, destruídas, grandeza de represálias em todo o país. Onde fala um coração de mãe, falam a dedicar a terra, a terra, o deserto, o fogo, a fome, a fome, a morte e a morte. E quando lutam, as mães abrem melhor o caminho da confiança no futuro, na vitória da vida contra a guerra, do homem contra os seus assassinos.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

**CAVALÕES COMENDO**

O TEMPO e das barganhas. Portanto, o dia de estranho que é o dia 29, dia da reunião das mães, um redator do "Diário de Notícias" para melhor servir ao Cateote, receberam regos encorajadores, mas empolgados. Cuidado.

As mães brasileiras, de todas as épocas, de todos os tempos, não se recuam em participar das reuniões da dia 29, na ABF e da Assembleia Nacional das Mães.

# CINEMA

## Uma Vitória Dos Trabalhadores do Cinema

Uma notícia que vem alegrar os meios cinematográficos é a de que, finalmente, após vários anos de lutas, será concedido à Companhia Vera Cruz, de São Paulo, o crédito necessário ao prosseguimento, embora em escala diminuta, de suas atividades de produtora de filmes.

Este fato significa, sem dúvida alguma, uma vitória da unidade dos trabalhadores do cinema brasileiro em torno da luta por suas reivindicações e pela própria existência do nosso cinema, duramente ameaçada pelos que perderam milhares de dólares com o desenvolvimento da sétima arte entre nós. A medida agora decretada foi obtida após a realização dos dois grandes congressos nacionais dos cineastas brasileiros, pelo clamor erguido por todos os trabalhadores do cinema, com pleno apoio do povo. Durante esse período, o grande estúdio de São Paulo, inseparavelmente o mais bem equipado que possuímos, teve suas portas cerradas, situação que golpeava rudemente o nosso cinema, afastando dele os capitalistas, servindo de base à campanha de descrédito dos seus inimigos.

Neste período os cineastas brasileiros, lutando contra todas as dificuldades — cuja existência não podia ser desencorajada pelo próprio governo que para algumas delas chegava a contribuir diretamente, como no caso do câmbio-negro do filme "virgem" — realizaram algumas dezenas de filmes, numa demonstração clara de que, mesmo sem qualquer atenção do governo servil aos norte-americanos, poderíamos levar avante a produção cinematográfica.

Mas, é evidente que sómente forçando as autoridades governamentais a proteger a nascente indústria cinematográfica é que este arto de enorme força educativa e de intensa capacidade de penetração poderá desenvolver-se rapidamente, garantindo aos seus trabalhadores a necessária e justa estabilidade, permitindo a instalação de modernos estúdios que permitirão o surgimento de novos valores nos campos da interpretação e do tratamento técnico do filme.

O crédito concedido agora à Vera Cruz é resultado da pressão exercida sobre o governo por parte dos trabalhadores do cinema. E o sr. Café Filho não esconde, em seu despacho, a mordomia com que adotou a medida irrecusável. Diz ele, ao aprová-la que o governo a concede para que a Vera Cruz tenha assegurada a "continuidade de suas atividades em regime de produção reduzida".

Está claro, pois, que não tem o governo interesse em auxiliar o desenvolvimento sequer daquela estúdio. Com esta medida protege inclusive interesses ameaçados pela paralisação da Vera Cruz. Como o revelam suas próprias palavras, não busca o governo aumentar a produção cinematográfica nacional. É necessário, diante disso — e da vitória que, apesar de tudo, representa a medida adotada — que os trabalhadores do cinema reforcem sempre mais a sua unidade e que se mostrem sempre mais combativos em favor da causa do nosso cinema.

A. GOMES PRATA



Alberto Cavalcanti com o compositor popular Lúpiscinio Rodrigues, durante o Congresso Nacional de Intelectuais. O grande cineasta brasileiro, atualmente na Europa, muito contribuiu para a instalação dos estúdios da Vera Cruz

## ESPETÁCULOS DE HOJE

CINELANDIA	negó meu passado
CAPITOLIO — Ses	PAX — «Pôrtico da glória»
sões passatempo	ROULIEN — «Homem mulher e diabo»
EMPÉRE — «Cleóta	TODOS OS SANTOS — «Tambores selvagens»
MIETRO — «A lenda	MONTE SANTO CRUZ — «Monte
das belas perdidas»	LOBO — «Aventureiros do oeste»
ODEON — «Mulher	ELIAN — «Montana, terra do ódios»
PALESTRO — «Dem	ELIAN — «Mulher de ELIAN — «Mulher de
patim, o gladiador»	verdades»
PATIM — «Tragado	ROYAL — «Sessões passatempo»
pega Amazonas»	BON SUCESO — «Mulher de verdades»
PLAZA — «Montanha terra do ódios»	LEOPOLDINA — «Mulher do vício»
BÁVOLA — «Cin-	MAIA — «Trançado
festas»	pega Amazonas»
VITÓRIA — «Duro na queda»	ORIENTE — «Das sagradas
CENTRO — «Tra-	JOSEPHINO — «Lu-
gaduado pela Amaz-	pa por um trono»
ON — «Tribunal das	ALICE — «Mulher de verdades»
passatempas»	SAO GERALDO — «Ro-
CULTURAL — «Mon-	lêdo, o marujão»
taia, terra do ódios»	RAMON — «Anjos e fadas»
FLORIANO — «Ro-	ROSAMAR — «Não
de verdades»	negó meu passado»
IDEAL — «Mulher	SANTA CECILIA — «Morrido de me-
de verdades»	STA HELENA — «E o novo volta
GATTO — «Ligado	S. PEDRO — «Car-
na gatilho»	naval em la maior»
GRALHA — «Pas-	ALFA — «Uma aven-
ta de mortes»	tuaria na Índia»
PRESENTE — «Tra-	ABOLICAO — «Mu-
gaduado pela Amaz-	lhes de verdades»
ON — «Tribunal das	BARONEZA — «Não
passatempas»	negó meu passado»
BOTAFOGO — «Do	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
outro lado da rua	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
S. JOSÉ — «Ro-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
dego meu passado»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
ZONA SUL	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
ALVORADA — «Ro-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
dego meu passado»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
A. H. T. — «Palácio	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
da Amazônia	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
ASTRO — «Mon-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
taia, terra do ódios»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
ALASCA — «A cha-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
ve de paraiso»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
ATEZCA — «A na-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
ração dos amazônes»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
BOTAFOGO — «Do	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
leia fadada»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
CANTURO — «Cin-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
teatas»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
CAJABARA — «A	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
chave do paraiso»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
GUANABARA — «A	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
chave do paraiso»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
IPANEMA — «Lige-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
ro do guilherme»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
LEBLON — «Do-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
na queda»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
METRÓ — «A len-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
do, os belos perdi-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
dos»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
MIRIMAR — «Mu-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
lher de verdades»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
NACIONAL — «Ro-	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»
estrelas»	IRACEMA — «A fadada, a fadada, a fadada»

Radiografia e Radioscopia dos PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS

Relatório e orientação imediata

DR. HENRIQUE SINGER

CLINICA ESPECIALIZADA

Rua do Ouvidor, 183 — sala 209 — tel.: 43-5556

## MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e sexual nos casos indicados.

Enfermagem a cargo de técnicas e profissionais diplomados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 8º andar — Conjunto 803 — tel. 32-6230

## Fragmentos

Da carta que recebemos — e agradecemos — do leitor Alionso de Barros, descrevemos o seguinte trecho:

O Cineac, sábado último, exibia um jornal norte-americano em que apareciam cenas da última reunião do Soviet Supremo da União Soviética. Terça-feira ou substituiram o jornal referido ou este foi cortado, pois as cenas em questão não mais figuravam nôos.

Não pudemos apurar o caso apontado pelo leitor. Os chamados "cineacs" são verdadeiras arapucas onde se exibem muitas vezes veleiras produções curtas, arrancadas dos arquivos empoeirados, mostradas em 3D, com o que se arranca o diminutivo do espectador. Não se nota nenhuma preocupação por parte dos responsáveis pela programação dessas casas de melhorar a seleção de películas. Ao contrário, servindo a seus interesses, dão ao público os notícios de propaganda do franquismo e da política de guerra norte-americana. Esses jornais são exibidos em nosso país ilegalmente, já que seus produtores desobedecem à disposição legal que manda certa (e injusta) reciprocidade entre os países.



Mulher tibetana tecendo um tapete — Gravura do artista chinês Li Huan-Min

# LITERATURA

## Novo Livro do Poeta Ary de Andrade

O POETA ARY DE ANDRADE vem de publicar mais um livro, intitulado "Café Society" (Poemas para um balado tragicômico) contendo, agora mais desenvolvidas, as qualidades que caracterizam a poesia de Ary de Andrade — seu arrebatamento e a sua preocupação com os temas do nosso tempo — num poema longo, de ritmo variado, que deve merecer a melhor atenção da crítica e dos leitores.

reduzida de 550 para 220 toneladas, o que implica em restringir em mais de 50 por cento as suas atividades.

Como vemos, além de atacar o movimento cultural em outros setores — como temos apontado — tais os casos do cinema (câmbio-negro nos filmes, falta de qualquer medida protetora), música (corte da verba para o Teatro Municipal, instabilidade cada vez maior para os músicos profissionais, nenhum estímulo à criação musical), teatro (com a demolição de várias casas de espetáculos, redução das verbas do S.N.T.), o governo do sr. Café Filho golpeia agora rudemente o movimento editorial brasileiro, que, através de enorme esforço, buscava superar uma crise prolongada.

Esta situação está a exigir o imediato protesto das entidades de editores, livreiros e escritores, as quais não faltaria a solidariedade das organizações representativas de outros ramos da cultura nacional.

J. A.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO, o maior centro editorial do país, dão conta das preocupações que afigam aos editores neste momento centralizadas na terrível crise de papel que atinge a todas as empresas editoriais do país. Segundo essas notícias, violentas reduções de quota de papel foram impostas às produtoras de livros, chegando no ponto de uma delas ter a sua quota

reduzida de 550 para 220 toneladas, o que implica em restringir em mais de 50 por cento as suas atividades.

Como vemos, além de atacar o movimento cultural em outros setores — como temos apontado — tais os casos do cinema (câmbio-negro nos filmes, falta de qualquer medida protetora), música (corte da verba para o Teatro Municipal, instabilidade cada vez maior para os músicos profissionais, nenhum estímulo à criação musical), teatro (com a demolição de várias casas de espetáculos, redução das verbas do S.N.T.), o governo do sr. Café Filho golpeia agora rudemente o movimento editorial brasileiro, que, através de enorme esforço, buscava superar uma crise prolongada.

Esta situação está a exigir o imediato protesto das entidades de editores, livreiros e escritores, as quais não faltaria a solidariedade das organizações representativas de outros ramos da cultura nacional.

J. A.

## Notícias

DOMINGO próximo, no Teatro Villa Brasil (avenida Paulista, 450) será apresentado um grande espetáculo com artistas queridos do público carioca. Ali estará a caravana de Miguel Alves, com Zé Gulinárcias, Eugênio Leu, Graciela Gil, Nelson Santos e, como convidado de honra, Durval de Jesus.

O TEATRO Brasileiro da Juventude, que parecia tão bem sob a direção artística de Abdias Nascimento e Blaiana, talvez não esteja mais a 2 de maio, como estava estabelecido. E' que o empresário e os componentes do Teatro Brasileiro da Juventude, segundo se sabe, não chegaram a bons termos. Dizem que o sr. Aramis Barros de Braga Melo não está disposto a cumprir com certas normas contratuais.

ATE O DIA DE DOMINGO o leitor poderá aplaudir o belíssimo espetáculo a grande Maria Della Costa está apresentando todos os noites, às 21 horas, no Teatro Municipal. Não deixe de assisti-lhe ao "Canto da Colônia", de Jean Anouilh, sob a direção primorosa de Gian Ratto e interpretada eficientemente por um elenco elenco.

MARIA CLARA MACHADO, Ana Edler e Beatriz Bandeira são três excelentes figuras que saíram do amadorismo e estrearam no teatro profissional em "Diálogo das Carmelitas", de Georges Bernanos, sob a direção de Flaminio Bellini Cerri. Muito inteligente foi Carlos Brant ao contratar essa gente moça que, por certo, revigorará "Os Artistas Unidos". Os ensaios têm sido cerrados. Alcanta alta mardugada.

ADOLFO CELLI já iniciou os ensaios de "O Profundo Mar Azul", de Terence Rattigan. A volta da mesa de leitura da peça vimos: Tônia Carrero, Aracy Cardoso, Eugênio Kusnetzoff, Benedicto Corrêa, Mauricio Barroso e o inteligente diretor.

GILDA ABREU está dirigindo um novo gênero de espetáculo musicalizado que tem como principal figura masculina o tenor e empresário Vicente Celestino, que é também o autor de "Uma Noite Feliz". Gilda Abreu, que já dirigiu filmes e teatro em vários gêneros, vem se deslocando para a apresentação, hoje, no Teatro Carlos Gomes, de novo espetáculo. Gilda Abreu:

Estou satisfeita com o que estou trabalhando. Comigo pôr de pé o espetáculo, "Uma Noite Feliz". A começar pela maquinaria que dispõe de uma ótima equipe chefiada por José de Alencar Ayres, o "Carense", elemento eficiente e seguro. Na contra-regra tenho Ruy que já havia trabalhado comigo em "Aileuia"; é outro reforço seguro para o espetáculo. No setor das costuras tenho a chefia de Aida, que muito vem produzindo, pois é um pequeno grupo que vale por seu trabalho. José Sacramento, o eletricista, sereno, possuidor de ótima capacidade de trabalho, está sendo muito útil na montagem de "Uma Noite Feliz" e tem tudo sempre pronto à hora. O maestro Antônio Lopes é outro grande elemento. Produz muito. Além de regente é autor de algumas músicas que serão dadas ao público. Devo informar que o espetáculo conta também com músicas de Alcir Pires Verner, Guia e Vicente Celestino, além de "Talento e Formosura", de Catulo da Paixão Cearense.

Gilda Abreu interrompe um momento o que dizia para atender uma atriz. Depois, prossegue: "Uma Noite Feliz" foi escrita em dois atos e quatorze quadros e tem coreografia de Lauro Silva, que fez dupla nos bailes com a bailarina Vera Jamaine. O que vamos oferecer ao público nada tem de sensacional, mas é um espetáculo para o qual estamos dando o melhor dos nossos esforços para agradar a todos que forem ao Teatro Carlos Gomes e, para isso, isso no elenco que organizamos e que conta com Vicente Celestino, Carlos Melo, Anacleto César, José Mauro, Ed Castro, Jaine Sílvio, Valentim Morris, América Cabral, Dinalor Marzullo, Maria Abrantes, Odete Murguia, Janete Brasil, Célia Mara, Renata Decarvalho e Hélio Fernandes. Há um selecionado grupo de coristas.

Terminando, discos-nos Gilda Abreu:

Estou gratíssima a esse grupo que vive eternamente no anonimato dos bastidores e que tanto contribui para o sucesso de um espetáculo.

M. E.

IRACEMA DE ALENCAR, que aparecerá em "Diálogos das Carmelitas", Iracema foi cedida aos Artistas Unidos pela Rádio Nacional, de quem é atriz exclusiva.

IRACEMA DE ALENCAR, que aparecerá em "Diálogos das Carmelitas", Iracema foi cedida aos Artistas Unidos pela Rádio Nacional, de quem é atriz exclusiva.

IRACEMA DE ALENCAR, que aparecerá em "Diálogos das Carmelitas", Iracema foi cedida aos Artistas





# Cotado Ademir Para Reaparecer Contra o Coríntians

## Seguirá Esta Manhã Para o Pará a Delegação do Bangu

PLACAR DE «PELADA» NO PACAEMBU:

# POR 5X5 EMPATARAM

## CORÍNTIANS E PORTUGUESA

3 x 3 no primeiro tempo — Depois de estar vencendo por 5 x 3, o Coríntians foi surpreendido pelo empate — Gols, renda e quadros

SAO PAULO, 14 (Serviço especial) — Coríntians e Portuguesa de Desportos, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, jogaram, hoje à tarde, no Pacaembu.

que diz respeito à parte técnica. Foi uma verdadeira «pelada», esta é a verdade, bastando-se argumentar com o próprio placar de 5 x 5, que já diz tudo.

### 3 X 3 NO PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo, mesmo quando o Coríntians abriu o score gracias a um gol de Nonô, a Portuguesa

esteve melhor na cancha e assim marcou três tentos por intermédio de Ortega, Julinho e Alrôn. Vencendo por 3 x 1, os lusos, porém, não souberam manter o placar e assim o Coríntians pôde igualar o score com dois tentos conquistados por Cláudio e Nonô.

### 5 X 5 NO FINAL

Logo no inicio da etapa final o Coríntians avançou-se no marcador, consagrando dois tentos por intermédio de Simão e Luizinho. Ficou, dessa forma, vencendo por 5 x 3. Mas, eis que a Portuguesa esboça nova reação. Edmür marca, então, o quarto tento luso. Logo depois Atis estabele-

ceu o novo empate e com esse placar algo exquisito terminou a peleja.

### DETALHES

A renda da peleja foi de Cr\$ 178.615.000. O juiz foi o sr. João Etzel, com atuação regular.

As equipes jogaram as-

CORÍNTIANS: Gilmar (Cherry); Homero e Olavo; Idílio, Golano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Carbone, Nonô e Simão.

PORTEGUESA DE DES-  
PORTOS: Lindolfo; Nena e Floriano; Djalma Santos, Ceci e Zinho; Julinho (Edmür), Zé Amaro, Alrôn, Edmür (Atis) e Ortega (Ipocuan).

## APRONTA O BOTAFOGO



Hoje, às 9 horas da manhã, os alvinegros aportando para a peleja de amanhã à tarde, no Maracanã, contra o Palmeiras. Zezé Moreira não se decide ainda pelo conjunto ou individual, mas é possível que faça um coletivo, tal como sucedeu nos preparativos para enfrentar o América. Na foto a famosa zaga Gerson e Santos, que agora terá de bloquear o ataque palmeirense

## CONTUNDIDOS EDSON E ALARCON

Preparados Osmar e Washington para enfrentar a Portuguesa de Desportos

O jogo disputado contra o Botafogo, na quarta-feira última, não ofereceu apenas «horas» para o América. É bem verdade que ofereceu oportunidade a que os «rubro-negros» dessem vasa ao seu contentamento, uma vez que uma vitória por 3x1 frente

a um time da categoria do alvinegro tem sempre um «gostinho» todo especial.

Mas, como dizemos, nem tudo saiu às mil maravilhas. Expliquemos: os craques Edson e Alrôn, figura exponenciais da equipe, deixaram a cancha contundidos e se constituem em problemas para o técnico Martin Francisco. O zagueiro e o atacante do «onze» americano apresentam um músculo distendido na coxa esquerda e tudo leva a crer que não consigam condições físicas satisfatórias para entrar na peleja contra a Portuguesa de Desportos, programada para o próximo domingo, no Estádio do Maracanã.

O departamento médico do clube «rubro» envia todos os esforços para colocar em ação os dois craques no domingo, mas por vias das dúvidas Martin Francisco já está preparando Osmar e Washington para ocupar, frente aos «lusos» paulistas, respectivamente a zaga central e meia-direita da equipe.

## OSWALDO «TOPETE» NA PORTUGUESA DE DESPORTOS

SAO PAULO, 14 (Serviço especial) — O goleiro Oswaldo «topete», que atuou Bangu, ao que tudo indica, deixaram a cancha contundidos e se constituem em problemas para o técnico Martin Francisco. O zagueiro e o atacante do «onze» americano apresentam um músculo distendido na coxa esquerda e tudo leva a crer que não consigam condições físicas satisfatórias para entrar na peleja contra a Portuguesa de Desportos, programada para o próximo domingo, no Estádio do Maracanã.

O departamento médico do clube «rubro» envia todos os esforços para colocar em ação os dois craques no domingo, mas por vias das

dúvidas Martin Francisco já está preparando Osmar e Washington para ocupar, frente aos «lusos» paulistas, respectivamente a zaga central e meia-direita da equipe.

## Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Pará, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

## “Leão de Portugal” x Orlando

Promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, será levado a efeito na noite de amanhã, no Palácio de Alumínio, uma grande especializada em luta que estaria em ação na manhã de hoje, no qual estariam em ação lutadores das categorias de amador e profissional.

Na luta principal estariam a frente em luta que se antecipa sensacional, os dois grandes lutadores “Leão de Portugal” e Orlando.

O PROGRAMA

Categoria de amadores: Ademir x Celito e King-Kong x “Balainho”.

Categoria de Profissionais: Panchito x Waldemar e “Máscara Vermelha” x Jau, e “Leão de Portugal” x Orlando.

## Classificados

### ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados, Inscr. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. Tel.: 52-4229

DR. SINAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 108, 15º and. sala 1.602 — Tel.: 42-1138

DR. CALHEIROS BOMFIM — Caixa de Trabalhadores, Rua São José, 50, Grupo 1.103 — Tel.: 22-7274

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 108, sala 1.102 — Tel.: 42-9101

DR. DEMETRIO HANAM — Rua São José, 54, 1º andar — Tel.: 23-0369

DR. MILETON DE MORAIS GOMES — Av. Eusébio Braga, 209, sala 403 — Diariamente das 15.30 às 17.30 horas — Tel.: 42-7189

DR. OSMUNDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 54, sala 602 — Das 16 às 18 horas. Tel.: 52-9771

DR. ALFREDO GOMES DE MORAIS — Rua São José, 54, 1º andar, das 14.30 às 18 horas — Tel.: 52-4229

DR. ANTONIO JUSTINO PRESSES MENEZES — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 185, 9º andar, sala 902 — Terça, quintas e sábados das 12 às 14 horas

DR. UMANOLO FONSECA — Clínica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

DR. A. CARVALHO — Cirurgião-dentista — Dentistas modernas, extratores dentais e operações de dente. Rua do Carmo, 3, 9º andar, sala 501 — As segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 52-6225

### MÉDICOS

DR. ALFREDO GOMES DE MORAIS — Rua São José, 54, 1º andar, das 14.30 às 18 horas — Tel.: 52-4229

DR. RICARDO FONSECA — Rua São José, 54, 1º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

DR. A. CARVALHO — Cirurgião-dentista — Dentistas modernas, extratores dentais e operações de dente. Rua do Carmo, 3, 9º andar, sala 501 — As segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 52-6225

### ATENÇÃO

Venda um terreno de 15.300,00 m², as estuadas e alvenarias. Preço: Cr\$ 300.000,00. Convenção de pagamento a combinar. Telefone para Humberto Ferreira Gomes pelo telefone 28-1043.

## Últimas notícias

Santos e Fluminense escolheram de comum acordo

o juiz Artur Gama de Castro para a peleja que realizará domingo, em Vila Belmiro.

—oo—

A delegação do Vasco viajaria, hoje, às 13 horas, por ônibus, para São Paulo, onde os cruzmaltinos domingo enfrentariam o Coríntians, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Seguirão os srs. Artur Pires, Vitorino Carneiro, o técnico Flávio Costa, o dr. Amílcar Giffoni, o massagista Mário de Pálio e os jogadores Vitor González, Paulinho, Belmi, Amauri, Adélio, Dario, Sabará, Ademir, Vavá, Pinga, Alvinho, Ernani, Pepino, Coronel, Iedo, João e Osvaldo.

—oo—

O jogador Ademir está cotado para reaparecer na equipe vascaina, que domingo enfrentará o Coríntians.

—oo—

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal Especial do Torneio Rio-São Paulo para julgar os jogadores Urubatão, do Santos, e Tomires, do Fluminense.

—oo—

O Vasco treinou ontem à tarde, aprimorando para a temporada no Pará. Venceram os titulares por 4 x 2, tentos de Décio (2), Lucas e Calazans. Jandir, que era do Vasco, esteve em ação entre os banguenses.

—oo—

Foi operado ontem o nariz e da garganta, estando passando bem, o técnico Russo, do Fluminense.

—oo—

O juiz Antônio Muzitano dirigirá os jogos Botafogo x Palmeiras (amanhã) e América x Portuguesa de Desportos (domingo).

—oo—

Segue, hoje, às 5 horas da manhã, para o norte, o quadro misto do Flamengo, que estreará domingo em São Luis, Maranhão.

—oo—

O Fluminense deverá pagar ao Linense 900 mil cruzados e dará ainda o goleiro Adalberto pelo passe de América. Isto sem falar na renda de um jogo amistoso, que será totalmente para o clube de Lins. Quanto a América, deverá receber 150 mil cruzados de lutas e ordens normais. Mas até agora o jogador não deu resposta ao tricolor.

—oo—

## KUC BATEU DOIS RECORDES MUNDIAIS



Na competição entre os atletas tchecos e soviéticos, no estádio de Strakov, em Praga, o mestre emérito do Esporte, Vladimir Kuc, correndo contra o vento, bateu vitoriosamente contra o tempo e bateu dois recordes mundiais: em 3 milhas inglesas (13m,26s 4/10) e em 5 quilômetros (13m,51s 2/10). (Foto INTER PRESS).

POR CULPA DO GOVERNO:

# LIVROS MAIS CAROS E DE MÁ QUALIDADE

FALA O SR. ENÍO SILVEIRA, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EDITORES — CORTADA, CONTRA A LEI, A METADE DA COTA DAS LIVRARIAS PARA COMpra DE PAPEL NO EXTERIOR



O sr. José Nilo do Rosário falando ao repórter

## A COMPANHIA SÓ OUVE UMA PALAVRA DOS MINEIROS: GREVE!

Sábado próximo, se não estiverem recebendo o salário-insalubridade, paralisarão os trabalhadores da Morro Velho — Reunião decisiva, logo mais, no D.N.T. — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Mineiros

«Nossa decisão já está tomada: entraremos imediatamente em greve, caso, na reunião de amanhã, no D.N.T., a Companhia do Morro Velho não resolva pagar a taxa de insalubridade» — fôl o que nos disse, ontem, à noite, no Hotel Rex, em que está hospedado, o sr. José Nilo do Rosário, presidente do Sindicato dos mineiros de Nova Lima.

Continuou:

— Terminada a reunião, comunicarei o resultado, por telefone, aos meus companheiros. Se fôr favorável, não haverá greve. Mas, em caso contrário, a greve começará logo na manhã de sábado.

### ESBULHO

Explique-nos, entrevistado a Companhia do Morro Velho, nunca pagou aos mineiros o salário-insalubridade, embora executem éles e trabalhos enquadados nas insalubridades mínimas, médias e máximas. Também nunca deu importância aos protestos que eles sempre fizeram, de forma que, agora, torna-se necessária uma luta decidida e energética.

Acrescenta:

— A Companhia só ouve uma palavra nossa: a greve. E adianta que de 1943 para cá, conseguiram cinco aumentos de salários, todos a custa de greves.

## Vigilancia Contra as Tentativas de Despejo

Mais de 2 mil favelados concentraram-se na Favela da União — Presente o deputado Bruzzi Mendonça — Diretores do Núcleo da U.T.F.

Mais de 2.000 favelados concentraram-se, quarta-feira última, à noite, na Favela da União, com a presença do deputado Bruzzi Mendonça e do advogado Letelba Rodrigues, e debateram direitos e reivindicações.

### CHOCOU COM O LOTAÇÃO

Quando dirigiu o seu carro, chapa 12-59-92, pela Avenida Presidente Vargas, o sr. Aristides Eder distraiu-se e chocou com a traseira do automóvel, chapa 5-52-23, dirigido por Jorge da Silva, que estava parado, recebendo passageiros. O sr. Aristides, casado, com 66 anos de idade, residente à Rua Oliveira e Silva, 37, sofreu ferimentos contusos no torax e contusões generalizadas, estando aguardando repouso no H.P.S.

### EPIDEMIA DIZIMA O REBANHO EQUINO

NATAL, 14 (Agência Nacional) — Continua a alastrar-se na zona litoral do sul do Estado a epidemia do chamado «mal rodas», que ataca de preferência os rebanhos equinos. Toda a reserva de vacinas do Serviço de Defesa Sanitária Animal já foi consumida. Os criadores prejudicados com a mortandade dos cavalos apelaram diretamente ao ministro da Agricultura, no sentido de que lhes sejam fornecidos mais recursos para o combate à epidemia.

### DIRETORES

A concentração foi encerrada com a apresentação dos nomes dos diretores do Centro local da U.T.F.:

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

## OPERÁRIOS NAVAIS EXIGEM A LIBERTAÇÃO DO LÍDER PRÉS

Aluizio Vieira da Cunha continua desaparecido — Responsabilizado o governo do sr. Amaral Peixoto pelo que lhe acontecer

— Exigimos a imediata libertação de Aluizio Vieira da Cunha e responsabilizamos o governo pelo que lhe acontece — disse-nos, ontem, em nossa redação, numerosa comissão de operários navais do Lôdo Brásileiro.

Adiantou a comissão:

— Toda os operários navais devem protestar. A prisão de Aluizio é um flagrante atentado à liberdade sindical, as quais todos os trabalhadores devem defender.

Aluizio, que é presidente

O governo, através da SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito), determinou que fosse cortada a metade das cotas das editoras para compra de papel no exterior. A esse repto ouvimos o sr. Enío Silveira, presidente do Sindicato dos Editores e diretor da Livraria Civilização Brasileira, que nos declarou:

— As restrições impostas pelo governo à importação de papel que se destine à impressão de livros, são de ordem a agravar consideravelmente os problemas que já afetam a indústria em nosso país.

### ILEGAL

Continuando em suas considerações, o presidente do Sindicato dos Editores caracteriza como ilegal o ato do governo, dizendo:

— Tendo sido o papel para livros equiparado ao de imprensa, no que diz respeito aos favores concedidos por lei, seria de esperar que o exterior atualmente em vigor levasse em conta o parágrafo 3º do artigo 3º da Lei 1.336 de 18 de junho de 1951, que assegura às empresas interessadas a cobertura cambial necessária para a importação do papel na mesma quantidade importada no ano-base anterior, com um acréscimo de até 15%.

### ECONOMIA DE TOSTAO

Depois de afirmar que as medidas tomadas pela SUMOC não levam em consideração o espírito da lei e, pelo contrário, estabelece uma série de barreiras «com o fato de salvaguardar a economia cambial do País», diz o diretor da Editora Civilização Brasileira:

— Não nos parece justificável, mesmo dentro de grave crise econômico-financeira em que se debate a nação, fa-

### RECLAMAM OS SERVIDORES DO SERVIÇO DA MALARIA

Os servidores do Setor Amazônico do Serviço Nacional de Malaria acabam de dirigir, por intermédio da União Nacional dos Servidores Públicos, um apelo ao ministro da Saúde no sentido de que seja providenciado o pagamento de seus salários, relativos aos meses de janeiro, fevereiro e março últimos, pois até a presente data não receberam o que lhes tem acarretado as mais sérias dificuldades.

Aqueles servidores também reivindicam junto ao diretor do Serviço Nacional de Malaria, para o pessoal pago pela verba 3, um aumento de mil cruzeiros, em virtude de não terem sido beneficiados com o abono especial. Querem, também, que lhes seja concedido o salário-família.

### DECIDIDOS

Conclui o sr. José Nilo do Rosário, referindo-se à organização da luta dos mineiros. Já utilizaram todas as formas de entendimentos com a Companhia, em vão. E foi, como última medida, que resolveram apelar para a greve, cuja organização vêm sendo preparada com cuidado.

Daí a decisão que os mineiros têm de fazer.

### REUNIÃO

A reunião a que veio asistir o sr. José Nilo do Rosário e alguns outros companheiros da direção do Sindicato, foi convocada pelo próprio Ministério do Trabalho. Por um êrdo dos Correios, sua realização estava marcada para ontem, motivo porque estiveram com o sr. Gilberto Cockrait de Sa e alguns representantes da Companhia.

Foi, então, acertada que a reunião será hoje, às 16 horas.

### VIGILANCIA

O deputado Bruzzi Mendonça chamou a atenção dos favelados para a necessidade de uma constante vigilância.

— É verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário — Eronilda Leal Nascimento e vários outros.

— A verdade que o presidente da República e mesmo o chefe de Polícia prometem que as favelas não serão incomodadas. Mas, os grileiros têm díneiro...

O dr. Letelba Rodrigues comunicou aos presentes que o dr. Magarinos Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados entrou em enfermo, motivo porque não havia comparecido à concentração. Falaram, a seguir, diversos favelados, entre eles o sr. José de Oliveira, um dos líderes dos moradores do Morro da Independência.

Presidente — Lindolfo de Sousa Oliveira; vice-presidente — Vital Alves Guedes; tesoureiro — José Florêncio Nascimento; 1º secretário